


ID: 51	Povo da Beira	Tiragem: 10 000	Página: 4	
Data: 05.06.2019		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

IPCB quer contribuir para o desenvolvimento do turismo regional

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) quer diferenciar-se enquanto motor de desenvolvimento do turismo regional, através da investigação, conceção e desenvolvimento de novos produtos que tirem partido dos recursos endógenos e das marcas já existentes na região.

Esta ideia foi reforçada no “Vê Portugal” – 6º Fórum de Turismo Interno, evento que se realizou nos dias 21 e 22 de maio, em Castelo Branco, e que contou com o apoio do IPCB.

O presidente da instituição, António Fernandes, participou no painel “Turismo no interior do país – Ativos diferenciadores”, moderado pelo diretor do jornal Expresso.

Neste espaço, António Fernandes realçou a importância de apostar “ainda mais na investigação e no desenvolvimento de projetos e conceitos”, tal como o politécnico tem vindo a fazer com autarquias e o tecido empresarial da região – dando o exemplo das formações na área da comunicação audiovisual, do design de embalagens ou a criação de plataformas digitais, em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa.

O presidente do IPCB revelou ainda que vai “desafiar” as unidades hoteleiras da cidade a convidarem os seus clientes a assistirem aos eventos culturais do IPCB, como os concertos da Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas.

Na linha do trabalho levado a



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) quer diferenciar-se enquanto motor de desenvolvimento do turismo regional, através da investigação, conceção e desenvolvimento de novos produtos que tirem partido dos recursos endógenos e das marcas já existentes na região.

cabo com entidades científicas nacionais, a diretora da ESGIN lembra que aquela unidade orgânica está já ligada ao CITUR, unidade de investigação aplicada, desenvolvimento e inovação na área do turismo, em que foram agregados 17 politécnicos e universidades e mais de duas centenas de investigadores.

“Com esta colaboração pretendemos desenvolver produtos diferenciadores que, aliados às necessidades identificadas pelos empresários, acrescentem valor ao turismo do interior”, refere Sara Brito Filipe.

Recorde-se que ao longo dos dois dias do 6º Fórum de Turismo Interno, o IPCB fez-se representar maioritariamente pela Escola Superior de Educação e pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), mobilizando, como é tradição neste tipo de eventos, os alunos quer dos cursos de licenciatura em Secretariado e Gestão Hoteleira, quer dos cursos técnicos superiores profissionais em Assessoria e Comunicação Empresarial, Restauração e Bebidas, e Gestão e Produção de Cozinha.